

POLÍTICA

Governo mantém proximidade com comunidades piscatórias, diz MpD

Por ANÍCIA VEIGA, RÁDIO MORABEZA, 6 jan 2026 14:51



O Governo tem adoptado uma política de proximidade com as comunidades piscatórias, com o objectivo de identificar e resolver os seus problemas. A posição foi defendida hoje pela deputada do MpD, Elizabete Évora, na antevisão da primeira sessão plenária de janeiro, que tem início esta quarta-feira.

“Através de uma abordagem participativa, junto das comunidades piscatórias em todas as ilhas. Como já foi referido no Orçamento do Estado para 2026, no âmbito da economia azul, está previsto um conjunto de infraestruturas a serem realizadas no sector das

pescas, com uma dotação orçamental de cerca de 220 milhões de escudos. Estas intervenções visam o reforço da fiscalização e do controlo das actividades de pesca, a garantia da segurança, a melhoria das condições de vida nas comunidades piscatórias e a capacitação dos recursos”, afirmou.

O MpD reconhece que, apesar dos recentes constrangimentos na conectividade interna, resultantes de avarias, os problemas estão a ser ultrapassados, com o Governo a trabalhar para a estabilização das operações domésticas.

A parlamentar destaca que, no Orçamento do Estado para 2026, estão previstos investimentos públicos de 2.505 milhões de escudos na conectividade aérea e 739 milhões de escudos na conectividade marítima.

“Estamos firmes, com coragem e confiança, a resolver os problemas da conectividade interna. Apesar de um quadro recente de avarias e cancelamentos de voos, a actividade aérea nacional continua a crescer. O país ultrapassou em 3% o nível de conectividade aérea doméstica em 2025, comparativamente ao primeiro semestre de 2019. Estes são resultados de medidas coerentes, corajosas e sustentáveis. O Governo continua a materializar medidas estruturantes com vista à estabilização da operação doméstica, incluindo a aquisição de aeronaves e a certificação da companhia aérea Linhas Aéreas de Cabo Verde”, frisou.

A primeira sessão plenária de janeiro decorre de 7 a 9 de janeiro, tendo como ponto central o debate com o Ministro do Turismo e Transportes e a interpelação ao Governo sobre a Política Nacional de Pescas em Cabo Verde, proposta pelo grupo parlamentar do PAICV.